

CAMÕES

OS LUSIADAS

CANTO SEXTO

OS DOZE DE INGLATERRA

Já n'um sublime e publico theatro
Se assenta o Rei Inglez com toda a côrte;
Estavam tres e tres, e quatro e quatro,
Bem como a cada qual coubera em sorte.
Não são vistos do Sol, do Tejo ao Bactro,
De força, esforço, e d'animo mais forte,
Outros doze sahir, como os Inglezes
No campo contra os onze Portuguezes.

Mastigam os cavallos, escumando,
Os aureos freios com feroz semblante:
Estava o sol nas armas rutilando
Como em crystal ou rigido diamante.
Mas enxerga-se n'um e n'outro bando
Partido desigual e dissonante,
Dos onze contra os doze: quando a gente
Começa a alvoroçar-se geralmente.

Viram todos o rosto aonde havia
A causa principal do reboliço:
Eis entra um cavalleiro, que trazia
Armas, cavallo, ao bellico serviço:
Ao Rei, e ás damas falla; e logo se ia
Para os onze, que este era o grão Magriço;
Abraça os companheiros como amigos,
A quem não falta, certo nos perigos.

A dama, como ouviu que este era aquelle
Que vinha a defender seu nome e fama,
Se alegre, e veste alli do animal de Helle,
Que a gente bruta mais que virtude ama.
Já dão signal, e o som da tuba impelle
Os bellicosos animos que inflamma;
Picam d'esporas, largam redeas logo,
Abaixam lanças, fere a terra fogo.

Dos cavallos o estrepito parece
Que faz que o chão debaixo todo treme;
O coração no peito que estremece
De quem os olha, se alvoroça e teme.
Qual do cavallo vôa, que não dece,
Qual co'o cavallo em terra dando, geme,
Qual vermelhas as armas faz de brancas,
Qual co'os penachos do elmo açouta as ancas.

Algum dalli tomou perpetuo sono,
E fez da vida ao fim breve intervallo;
Correndo algum cavallo vae sem dono,
E n'outra parte o dono sem cavallo.
Cahe a soberba Ingleza de seu throno,
Que dous, ou tres já sóra vão do vallo:
Os que de espada vem fazer batalha,
Mais acham já que arnez, escudo e malha.

Gastar palavras em contar extremos
De golpes feros, cruas estocadas,
E' desses gastadores, que sabemos,
Maus do tempo com fabulas sonhadas.
Basta por fim do caso que entendemos
Que, com finezas altas e affamadas,
Co'os nossos fica a palma da victoria,
E as damas vencedoras, e com gloria.

ncb 678900

Qam
65m 15 ✓